

Bullying na nossa escola



Análise estatística dos dados do questionário, efectuado no ano lectivo de 2007 – 2008



A apresentação nesta altura do ano, dos dados relativos às respostas ao inquérito realizado no ano lectivo transacto, deve-se ao facto de que o tratamento estatístico ter sido moroso e o tempo atribuído para tal tarefa ser escasso.

De todas as turmas observadas, optamos por apresentar os dados relativos aos cursos profissionais uma vez que representavam cerca de 50 por cento dos alunos analisados, da escola.

Ensino Profissional

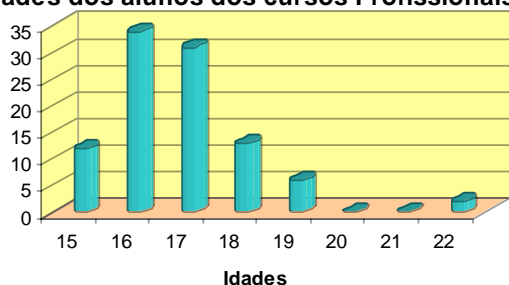
Foram analisados 98 (noventa e oito) alunos das seis turmas de ensino profissional, desde o nono ano de escolaridade até ao décimo primeiro ano de escolaridade.

Das questões que compunham o questionário deu-se especial realce à classe etária dos alunos e às questões que abordavam a temática do *Bullying*.

Assim apresentam-se as questões que se realizaram bem como os resultados obtidos, apresentados através de gráficos.

Que idade tens?

Idades dos alunos dos cursos Profissionais

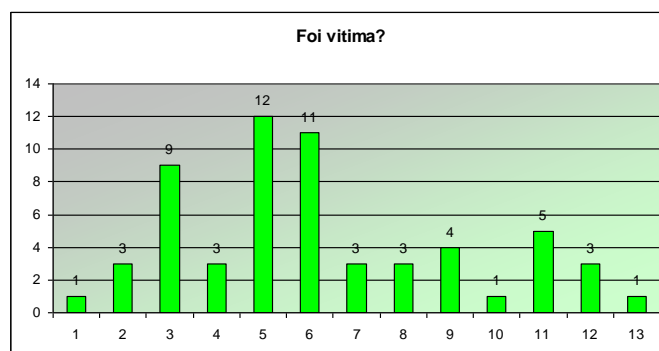


Como se observa a maioria dos alunos dos cursos profissionais tem idade compreendida entre os quinze e os vinte e dois anos, predominando os dezasseis e dezassete anos de idade.

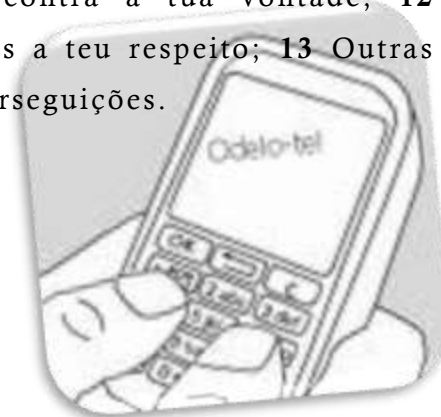


Pretendeu-se em seguida, analisar com que frequência os alunos foram vítimas de *Bullying*, através do uso de diferentes formas de maus-tratos, em que locais foram mais frequentes essas agressões e, se foram presenciadas.

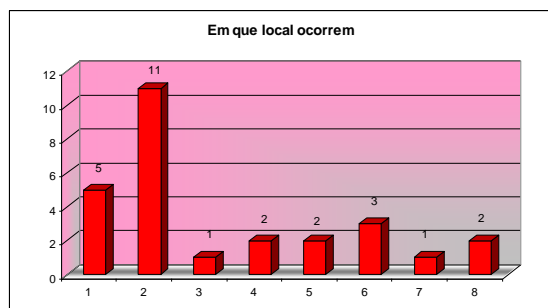
Alguma vez foi vítima?



1 Empurraram-te, com violência; 2 Ameaçaram-te; 3 Gozaram-te/humilharam-te; 4 Bateram-te; 5 Chamaram-te nomes ofensivos; 6 Levantaram calúnias/rumores a teu respeito (disseram coisas más de ti ou da tua família); 7 Excluíram-te do grupo (não quiseram conviver contigo); 8 Tiraram-te coisas (objectos pessoais, dinheiro, ...); 9 Magoaram-te, de propósito (beliscaram-te com força; picaram-te com objectos, ...); 10 Estragaram-te objectos pessoais ou vestuário, de propósito; 11 Apalparam-te, contra a tua vontade; 12 Fizeram intrigas a teu respeito; 13 Outras agressões ou perseguições.



Em que local ou locais ocorreram essas situações?



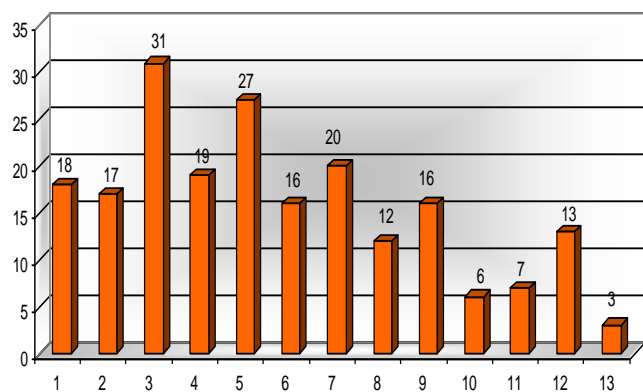
1 Sala de aula; 2 Recreio; 3 Corredores e escadas; 4 Refeitório; 5 Espaços de Educação Física (balneários, pavilhão, ...); 6 Casa de banho; 7 Imediações da escola; 8 Outra.



Presenciou essa(s) ou outra(s) situação(ões)?

1 Empurrar com violência; 2 Ameaçar; 3 Gozar/humilhar; 4 Bater; 5 Chamar nomes ofensivos; 6 Levantar calúnias/rumores (dizer coisas más de alguém ou da sua família); 7 Excluir do grupo (não querer conviver com alguém); 8 Tirar coisas (objectos pessoais, dinheiro, ...); 9 Magoar de propósito (beliscaram com força; picaram com objectos, ...); 10 Estragar objectos pessoais ou vestuário, de propósito; 11 Apalpar contra a vontade da pessoa; 12 Fazer intrigas; 13 Outras agressões ou perseguições.

Viu alguém ser vítima?

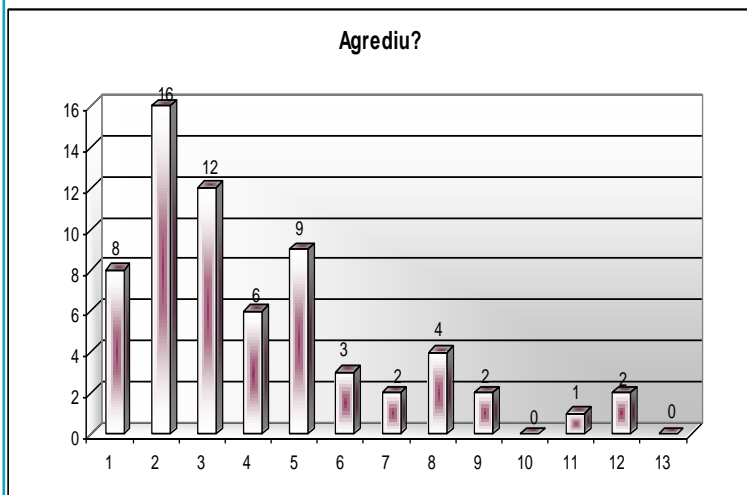


Da análise aos gráficos anteriores, podemos concluir que os alunos são vítimas de *Bullying* através de “nomes ofensivos”, “gozados e humilhados”, “caluniados” essencialmente nos “recreios”.



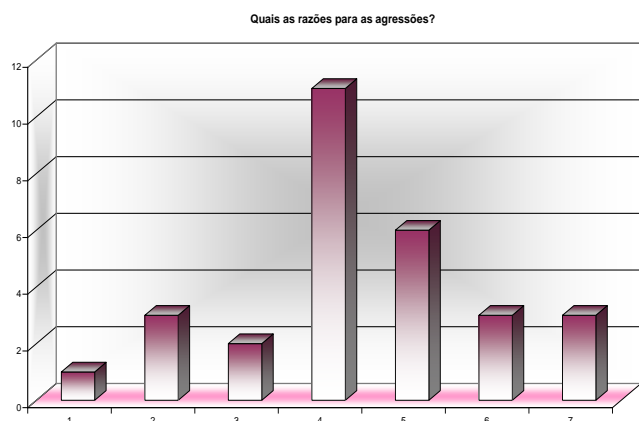
Permitiu-nos também detectar que tipo de atitudes ou comportamentos tiveram os agressores e em que locais os praticaram.

Alguma vez agrediu?



1 Empurrar com violência; **2** Ameaçar; **3** Gozar/humilhar; **4** Bater; **5** Chamar nomes ofensivos; **6** Levantar calúnias/rumores (dizer coisas más de alguém ou da sua família); **7** Excluir do grupo (não querer conviver com alguém); **8** Tirar coisas (objectos pessoais, dinheiro, ...); **9** Magoar de propósito (beliscaram com força; picaram com objectos, ...); **10** Estragar objectos pessoais ou vestuário, de propósito; **11** Apalpar contra a vontade da pessoa; **12** Fazer intrigas; **13** Outras agressões ou perseguições.

Em que local ocorreram essas situações?



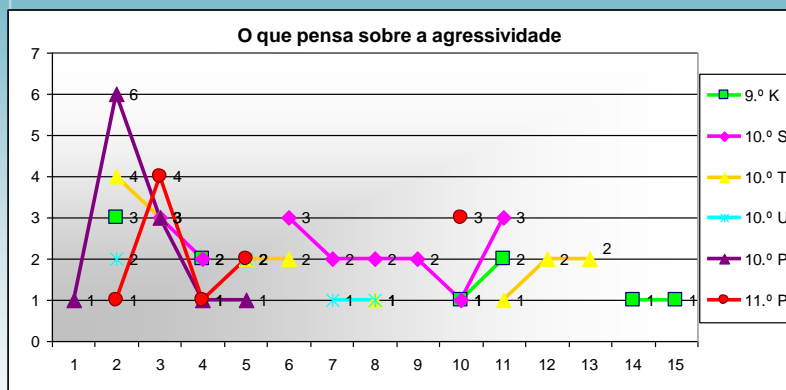
1 Sala de aula; **2** Recreio; **3** Corredores e escadas; **4** Refeitório; **5** Espaços de Educação Física (balneários, pavilhão, ...); **6** Casa de banho; **7** Imediações da escola; **8** Outra.



Verificamos que o local escolhido pelos “bullies” é o “refeitório”, usando essencialmente de “ameaças”, “gozar/humilhar”.

O gráfico final tem como objectivo registar a opinião de agressores e vítimas sobre os problemas da agressividade na escola.

O que pensa acerca do problema da agressividade na escola?



1 A culpa é dos dois lados; 2 Recreio não controlado nem vigiado; 3 Não existe problema; 4 É traumatizante; 5 É mau; 6 É preciso procurar ajuda; 7 Os agressores são cobardes; 8 É um problema grave; 9 É antipedagógico; 10 É um problema com dificuldade em desaparecer; 11 Os agressores devem ser castigados; 12 Os agressores são pessoas que descem muito baixo; 13 É um problema que não devia existir; 14 É necessária ajuda dos professores; 15 Deve ser denunciado.

Podemos verificar que, quase todas as turmas referenciam como principal problema para a agressividade na escola, o facto de os recreios não serem devidamente controlados nem vigiados.

Referem também que o “*Bullying*” é um problema traumatizante, grave, de difícil solução e que os agressores devem ser punidos.

